



ARTIGO ORIGINAL

Proposta de ensino das partículas modais *doch* e *halt* na série *How to Sell Drugs Online (Fast)*: uma análise com base na abordagem minimalista

A proposal for teaching doch and halt modal particles in the series How to Sell Drugs Online (Fast): an analysis based on the minimalist approach

Marceli Aquino

Universidade de São Paulo (USP) - marceli.c.aquino@usp.br

Como citar o artigo.

AQUINO, M. Proposta de ensino das Partículas Modais *doch* e *halt* na série *How to Sell Drugs Online (Fast)*: uma análise com base na abordagem minimalista. *Revista Horizontes de Linguística Aplicada*, ano 23, n. 1, p. AG2, 2024.

Resumo

Este artigo discute como as Partículas Modais (PMs) podem ser integradas em um contexto didático com o uso de exemplos contextualizados da série *How to Sell Drugs Online (Fast)* (HTSDO)(F) da *Netflix*. O ensino de elementos pragmáticos altamente sensíveis ao contexto e sem equivalentes diretos em outros idiomas, como é o caso das PMs, apresenta um grande desafio para os diferentes ambientes de ensino-aprendizagem Alemão como Língua Adicional (ALA) (WEYDT, 2010). Ademais, na área a presença de materiais didáticos especializados ainda é insipiente (AQUINO, 2023b). Este trabalho tem o objetivo de oferecer propostas e estratégias de ensino para as PMs *doch* e *halt* com embasamento na abordagem minimalista (DIEWALD; KRESIĆ; BATINIĆ, 2017), isto é, relacionado à função nuclear de cada PM com o seu significado no contexto da série. Por fim, apresentaremos uma sequência didática com atividades de recepção e produção baseadas em exemplos autênticos e exercícios para discussão. O presente artigo visa, portanto, contribuir de maneira relevante para o ensino das PMs através de estratégias didáticas metalinguísticas que possam motivar e engajar estudantes no seu processo de aprendizagem de ALA.

Palavras-chave: Partículas modais alemãs. Série no ensino de línguas. Materiais autênticos.

Abstract

This article discusses how Modal Particles (MP) can be integrated into a didactic context using examples from the Netflix series *How to Sell Drugs Online (Fast)* (HTSDO)(F). Teaching highly context-sensitive pragmatic elements with no direct equivalents in other languages, such as MPs, poses a significant challenge in various contexts of German as an Additional Language (GAL) (WEYDT, 2010). Furthermore, the presence of specialized teaching materials in the area is still incipient (AQUINO, 2023b). This work aims to provide didactic strategies for the teaching of MPs *doch* and *halt*, based on the minimalist approach (DIEWALD; KRESIĆ; BATINIĆ, 2017). This approach focuses on the core function of each MP and its meaning in the series. Finally, we will present a didactic sequence with reception and production activities based on authentic examples and exercises. This article seeks, therefore, to contribute

Fonte de financiamento: Capes.

Conflito de interesse: A autora declara não haver.

Data de recebido: 18 Jan. 2024. Data de aprovado: 18 Abr. 2024.



Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution Non-Commercial No Derivative, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que sem fins comerciais, sem alterações e que o trabalho original seja corretamente citado.

significantly to the teaching of MPs through metalinguistic didactic strategies that can motivate and engage students in their GAL learning process.

Keyword: German Modal Particles. TV Series in Language Teaching. Authentic Materials.

1 INTRODUÇÃO

O ensino das Partículas Modais (PMs) pode caracterizar uma tarefa desafiadora em diversos contextos de Alemão como Língua Adicional (ALA)¹. Tal condição se dá por diferentes determinantes: a sua complexidade semântico-pragmática, uma vez que tais palavras têm significado pragmático dependente do contexto e apresentam homônimos não modais em outra classe de palavras (por exemplo, conjunções e advérbios); a carência de materiais didáticos que tratem do tema com embasamento teórico e prático adequados (WEYDT, 2010; SCHOONJANS, 2018; AQUINO, 2020; 2023b). Consequentemente, as PMs acabam, frequentemente, não sendo abordadas em sala de aula, o que, especialmente em espaços de formação de professoras², leva à perpetuação de sua não abordagem em espaços de aprendizagem. Não obstante, a aprendizagem dessas palavras é essencial, principalmente pela sua importância na manutenção e negociação de sentido nas trocas comunicativas formais e informais, escritas e faladas. Logo, deixar de trabalhar as PMs, como *aber*, *denn*, *doch*, *mal*, *ja*, *halt* e *wohl*, em sala de aula de ALA, resulta em uma lacuna na aprendizagem que pode gerar frustração e desmotivação para aprendizes e professoras.

Desde os anos 1980, com a virada pragmática, diversas pesquisas buscaram discutir e descrever essas palavras modais, o que resultou na categorização de uma classe de palavras homogênea das PMs (ABRAHAM, 1991). No campo do ensino, porém, pouco foi alcançado, dado que ainda se encontra uma enorme demanda para as PMs, especialmente no que tange abordagens práticas e que levem em conta as necessidades locais (WEYDT, 1983; SCHRÖDER, 2020; AQUINO, 2020). Tendo esses desafios em vista, iniciamos, em 2018, um grupo de pesquisa sobre o tema das PMs centrado em quatro âmbitos: (i) desenvolvimento de estratégias e materiais didáticos para ensino e aprendizagem; (ii) estudos linguísticos-descritivos; (iii) investigações contrastivas, especialmente no par linguístico alemão/português; e (iv) estudos da tradução. No âmbito didático, esse grupo tem se concentrado em explorar propostas práticas para o ensino das PMs com explicações baseadas em teorias linguísticas e exercícios com textos autênticos. Com a perspectiva de publicar um livro didático consolidado, temos atualmente um material virtual organizado no formato de *site* e *Instagram*³. O objetivo desse material é proporcionar a divulgação e a discussão sobre os desafios e possibilidades do ensino das PMs.

Diferente da leitura, nos textos audiovisuais, além das informações linguísticas, deve-se levar em consideração percepções a partir de uma construção semiótica tecida por uma série de códigos que operam simultaneamente para produzir significado, que pode ser transmitido através de meios acústicos e os canais visuais (CHAUME, 2012). Os benefícios da utilização de filmes e séries no ensino de línguas são discutidos há anos, sendo as principais vantagens: a promoção da habilidade de descobrir e interagir; acesso a diversas formas de comunicação; possibilidade de interpretação pela linguagem verbal e não verbal; e discussões interculturais pelo acesso ao contexto socioculturais e ideológicos (RAMOS-GONZALEZ; RICO-MARTÍN, 2014; MARQUES; ROZENFELD, 2018; AQUINO, 2023b). Para o

¹ Optamos pelo termo língua adicional (LA) em detrimento à língua estrangeira (LE), pois, enquanto a designação LE indica que o aprendizado foi desenvolvido fora do convívio social, LA refere-se à língua como recurso relevante para a participação em práticas sociais (AQUINO; SCHMIDT; FEITOSA, 2022). Assim, o termo LA associa-se à utilização de uma língua como meio de integração no cotidiano e convívio social, considerando as outras línguas ou variedades que compõem o repertório linguístico das aprendizes (SCHLATTER; GARCEZ, 2009). Na área de ensino de alemão, emprega-se desde os anos de 1970 o termo DaF, *Deutsch als Fremdsprache* (Alemão como Língua Estrangeira), que designa o ensino da língua pela perspectiva alemã (UPHOFF, 2013). Assim, consideramos que o termo alemão como LA tende a ampliar as perspectivas, participações e contextualização do ensino do idioma no Brasil.

² Para referências genéricas, usamos o artigo feminino que engloba aqui também outros gêneros, ou seja, pessoas que estudam, pessoas que ministram aulas.

³ Para que a revisão em pares seja cega, divulgaremos os *links* apenas na finalização do artigo.

ensino das PMs, as séries oferecem igualmente uma vasta gama de benefícios, como: usos contextualizados e autênticos; alta ocorrência de PMs; oportunidade de trabalho com outros aspectos linguísticos além das PMs; e incentivos à motivação e participação. Considerando a complexidade do tema, as informações audiovisuais podem auxiliar na compreensão do uso desses elementos, permitindo também o direcionamento para a aprendizagem autônoma.

Nesta pesquisa, recorreremos à série *How to Sell Drugs Online (Fast)* (HTSDO)(F) da *Netflix*, que trata do envolvimento de jovens de 18 anos de uma cidade pequena da Alemanha, em uma trama cibernética envolvendo o tráfico de drogas e outros problemas familiares. Com três temporadas de 18 episódios de 30 minutos cada, a série, de linguagem jovem e acessível⁴, tem uma alta ocorrência de PMs (16 tipos e 642 casos). Neste artigo, selecionamos as PMs *doch* e *halt* a fim de desenvolver a análise e oferecer exercícios. Para tanto, apresentamos propostas didáticas por meio da estrutura de uma sequência didática (introdução, elaboração e produção). Espera-se que essa abordagem possa ser utilizada como um material didático flexível em diferentes ambientes de aprendizagem.

Na próxima seção, introduzimos uma discussão sobre o potencial das séries para o ensino de línguas e suas perspectivas para a didática das PMs. A classificação das PMs e a introdução da função comunicativa de *doch* e *halt* podem ser encontradas na terceira seção. A quarta seção discorre sobre a série e a ocorrência das PMs. Na quinta seção apresentamos a estrutura da sequência didática e algumas sugestões de uso. Na seção de resultados serão apresentadas propostas de desenvolvimento de duas atividades da sequência didática com tarefas de recepção e produção. Por fim, nas Considerações finais encontra-se a discussão final do trabalho.

2 O POTENCIAL DAS SÉRIES PARA O ENSINO DE LÍNGUAS

Mesmo com o constante esforço para integrar a linguagem falada dos países da língua alvo, os livros didáticos de grandes editoras internacionais ainda apresentam deficiências em equilibrar espontaneidade e ensino de gramática e vocabulário (MAIJALA, 2007). Ao tentar emular uma realidade de fala e adequar os textos para fins didáticos, os livros acabam trazendo textos auditivos e audiovisuais artificiais que não estimulam a participação das estudantes nas comunidades da língua alvo. Uma solução flexível parece ser a integração do trabalho com textos didatizados (por exemplo do livro didático) e aqueles de contextos autênticos (AQUINO; CHERCHIGLIA, 2021). A adaptação e a adequação dos materiais possibilitam um posicionamento crítico e, conseqüentemente, uma valorização das necessidades locais. Não obstante, essa tarefa pode apresentar um grande desafio para as professoras, especialmente em questões de tempo e acesso a materiais adequados.

Tendo isso em vista, diversos estudos vêm discutindo sobre o uso de recursos como música, vídeos, filmes e séries no ensino de línguas (BOLACIO FILHO *et al.*, 2022). Com relação às aulas de ALA com o suporte de séries, as pesquisas brasileiras mais atuais têm dado enfoque em questões linguísticas, interculturais e tradutórias (MARQUES; ROZENFELD, 2018; CRESPO; ROZENFELD, 2018; BOLACIO FILHO *et al.*, 2022; AQUINO, 2023b). Todos esses trabalhos consideram a relevância do emprego de séries em ALA em diferentes ambientes de aprendizagem, pois as consideram como um material autêntico que reflete o contexto sociocultural e discursivo da língua alemã. Assim, para além dos aspectos linguísticos, as séries podem promover a habilidade de descobrir e interagir e o desenvolvimento de uma consciência crítica cultural (RAMOS-GONZALEZ; RICO-MARTÍN, 2014).

Segundo Stefani (2015), materiais audiovisuais podem ser considerados como um tipo de vitrine para situações comunicativas, encorajando o uso da língua e o desenvolvimento de habilidades linguístico-culturais. Por serem cada vez mais populares e acessíveis pelas plataformas de *streaming*, consideramos que o trabalho com séries pode ter também um

⁴ Pelo vocabulário, quantidade de diálogos e velocidade de fala, avaliamos que a série poderia ser um material relevante a partir de turmas iniciais (A2), dependendo do objetivo de ensino.

grande potencial motivador. Para Dörnyei (1994), a motivação é um fator determinante para o aprendizado de línguas e está diretamente relacionada com o interesse das estudantes em ampliar os conhecimentos sobre língua e cultura alvo. Além da motivação, tal processo pode ser um propulsor de participação e autonomia, como estímulo ao estudo individualizado dentro e fora de sala de aula. Ademais, por não serem utilizadas comumente em sala de aula, as séries podem romper com a rotina e proporcionar novas discussões e um maior interesse com relação à língua (MARQUES; ROZENFELD, 2018).

Para o ensino das PMs, um dos fatores fundamentais das séries é que o próprio contexto audiovisual traz informações que situam a aprendiz nas interações em que as PMs podem ser usadas. Assim, diálogos acompanhados por expressões faciais, gestos e trilhas sonoras podem favorecer o processamento de informações e a construção de conhecimentos sobre as PMs. A pertinência do uso de séries em sala de aula encontra-se ainda no fato de que ele constitui um material autêntico (não desenvolvido para o ensino de línguas), que reflete questões socioculturais e linguísticas que podem ser trabalhadas concomitantemente com a temática das partículas.

Na próxima seção, apresentaremos aspectos pertinentes sobre a classificação e o ensino das PMs.

3 A FUNÇÃO NUCLEAR DE *DOCH* E *HALT*

As PMs podem ser definidas como elementos pragmáticos essenciais para a comunicação e coesão interpessoal, dado que auxiliam na negociação de significado entre interlocutores, bem como no reconhecimento do tipo de ato social realizado. De acordo com Aquino (2020), os constituintes dessa classe de palavras podem ser descritos como:

- não flexionáveis;
- não podem ser negadas (*kein, nein*) ou intensificadas (*mehr, viel*);
- não formam orações sozinhas e não respondem perguntas (sim e não);
- são posicionadas no campo central (*Mittelfeld*);
- apresentam escopo na frase toda (relacionam a oração ao contexto);
- ocorrem em tipos específicos de orações;
- são combináveis com outras PMs (*doch mal*);
- possuem homônimos não modais em outras classes de palavras; e
- têm significado inferencial.

A abordagem minimalista, na qual nos baseamos, considera que cada PM tem uma função comunicativa específica ou nuclear, por exemplo, *doch* expressa uma contradição, *ja* indica um conhecimento comum e *denn* interroga sobre uma informação do contexto imediato (KREŠIĆ; BATINIĆ, 2014). O significado das PMs deve ser compreendido, portanto, tanto pelo reconhecimento da sua função nuclear como pela interpretação da situação comunicativa (AQUINO, 2020). Para diferenciar a função nuclear do significado, tomamos o seguinte exemplo *Du kannst aber kochen*⁵, no qual *aber* tem a função de indicar uma quebra de expectativa sobre a quantidade ou qualidade de algo. Sendo o significado dependente da análise do contexto, nessa oração a PM pode preconizar um elogio ou ironia sobre os dotes culinários do interlocutor (quão bom ou ruim).

A PM *doch*, uma das partículas mais recorrentes na língua alemã, tem a função de marcar uma relação de contradição e adversidade entre o pretexto pragmático e a situação apresentada no enunciado. Com *doch* quem fala indica que algum tipo de adversidade pode ser identificada na troca comunicativa. Assim, essa PM direciona a interpretação que a unidade pragmaticamente pressuposta precisar estar disponível, ou ser resgatada, como parte do conhecimento compartilhado entre interlocutores (AQUINO, 2017). Resumindo, a

⁵ Mas você cozinha bem, *hein*.

função de *doch* pode ser descrita como um marcador de contradição ou adversidade, isto é: *Digo isso, pois quero te aconselhar/instruir a perceber ou fazer algo*.

Para exemplificar a função nuclear da PM *doch*, tomamos como exemplo uma passagem da série HTSDO(F), especificamente o segundo episódio da primeira temporada. Lenny descobre que Moritz acessou o *Instagram* de Lisa, sua ex-namorada, para interceptar as mensagens de Dan, um possível novo ficante, para o que diz: *Du spinnst doch!*, traduzida na dublagem como *Mas que puta babaca!*. A função de contradição se manifesta nesse contexto pela reprovação de Lenny à atitude de Moritz. Logo, a relação de contradição ocorre entre a situação comunicativa e pretexto pragmático, ou seja: Moritz precisa considerar/notar que Lenny não aprova a sua atitude de *hackear* as redes sociais de Lisa para controlá-la.

A PM *halt* expressa uma situação prosaica, sugerindo que algo não pode ou não deve ser alterado. A falante pode empregar essa PM para explicar ou se desculpar por um determinado comportamento ou percepção, marcando uma relação de conformidade e justificativa entre o pretexto pragmático e a situação apresentada no enunciado. Essa função pode ser representada pela seguinte formulação: *Eu digo isso, pois acredito que a situação apresentada seja esta e não tem nada a ser feito*.

No quinto episódio da primeira temporada de HTSDO(F), Frizi, melhor amiga de Lisa, tenta convencê-la a ser mais livre e espontânea. Frizi defende que a amiga deveria fazer o que quiser, pois as pessoas que ficaram na cidade são infelizes e estão presas a diferentes pressões da vida adulta. Ela termina a sua fala dizendo: *Es ist halt so*, traduzida na dublagem como *Essa é a vida, né*. A relação de conformidade e justificativa podem ser encontradas nessa fala da personagem, na qual a PM *halt* é utilizada para indicar que essa realidade que ela descreve é factual e não pode ser modificada. A função de conformidade pode ser reconhecida, portanto, entre a associação da situação comunicativa e o pretexto pragmático, isto é: Franzi considera a vida na cidade pequena como cheia de privações, e como isso não vai mudar, Lisa deveria aproveitar as oportunidades para fazer o que quiser.

Na próxima seção, vamos descrever o enredo da série e a ocorrência das PMs na amostra da coleta de dados.

4 HOW TO SELL DRUGS ONLINE E AS PARTÍCULAS

A trama da série de língua alemã da plataforma *Netflix*, HTSDO(F) acompanha a vida de um grupo de jovens (entre 17 e 18 anos) que cursam o ensino médio na cidade fictícia de Rinseln. Criada por Philipp Käßbohrer e Matthias Murmann, a série é baseada em fatos reais, na qual o personagem principal, Moritz Zimmermann, representa Maximilian Schmidt, um jovem de 18 anos de Leipzig preso com 320 quilos de entorpecentes e condenado a sete anos de prisão em 2015. A série tem três temporadas, cada uma com seis episódios de 30 minutos, ao todo 18 episódios. A primeira temporada foi lançada em maio de 2019, a segunda, em julho de 2020 e a terceira, em julho de 2021.

A história se inicia com o término do relacionamento entre Moritz, um personagem com o estereótipo de inteligente e nerd, e sua namorada Lisa. Ao retornar do intercâmbio nos Estados Unidos, Lisa passa por uma crise, começa a tomar êxtase e se relacionar com Dan, um personagem atleta e popular. Querendo reconquistar Lisa, Moritz decide comprar e vender drogas, criando um *site* na *Darknet* com a ajuda de seu amigo Lenny, um gênio da informática que sofre de uma doença incurável. Começando como um pequeno negócio, o empreendimento rapidamente foge do controle de Moritz, causando diversos problemas durante as três temporadas. A série, que é repleta de humor ácido, é narrada como um documentário após a prisão de Moritz. Além da temática de drogas, a série trata de temas pertinentes ao público jovem, como dramas familiares, dúvidas sobre o futuro, saúde, dinheiro e a sua relação com a *Internet* e as redes sociais. Logo, HTSDO(F) apresenta diversos conteúdos interessantes para trabalhar em sala de aula, podendo estimular a motivação e interesse das estudantes.

Para a investigação das PMs, a coleta de dados foi realizada de maneira manual, na qual a pesquisadora assistia a todos os episódios com a apoio da ferramenta *Language Reactor*⁶ e anotava em um documento do *Google Drive* as seguintes informações: sentença com ocorrência de uma ou mais PMs; o momento de ocorrência na série (tempo faltante do episódio); que personagem pronuncia a oração com PM. A ferramenta *Language Reactor* foi de grande ajuda para facilitar a anotação das frases em alemão, mas por ser produzida por inteligência artificial, ela ainda apresenta diversos erros e, por vezes, não indica a ocorrência das PMs. Assim, foi necessário assistir mais de uma vez cada episódio para assegurar a confiabilidade dos dados.

Como discutido anteriormente, as PMs são demasiadamente frequentes na língua alemã, fazendo com que os dados desta pesquisa sejam representativos: em 18 episódios foram encontradas um total de 16 tipos⁷ de PMs com 642 ocorrências. As PMs mais recorrentes foram *doch* (32%), *ja* (24%) e *denn* (11.5%). Mesmo que o gênero não reflète diálogos inteiramente autênticos, já que são fruto de um enredo controlado, consideramos esta amostra representativa pelo número das ocorrências e como exemplos discursivos dentro de um nicho específico – uma série atual e com variante jovem. A Tabela 1, a seguir, apresenta a frequência de ocorrência de todas as PMs alemãs na série:

Tabela 1. Ocorrência das PMs alemãs nas três temporadas de HTSDO(F)

PMs - Três temporadas; 18 episódios	642 (16 PMs)
<i>doch</i>	206
<i>ja</i>	156
<i>denn</i>	74
<i>halt</i>	69
<i>mal</i>	32
<i>eigentlich</i>	32
<i>wohl</i>	21
<i>einfach</i>	13
<i>auch</i>	9
<i>schon, eben</i>	8
<i>überhaupt</i>	5
<i>aber</i>	3
<i>bloß, übrigens</i>	2
<i>ruhig</i>	1

Fonte: da autora

Neste artigo, escolhemos apresentar uma proposta didática para as ocorrências das PMs *doch* e *halt*. A PM *doch* foi selecionada por ser a partícula mais recorrente na amostra. Tendo em vista publicações anteriores (AQUINO, 2017; 2020; 2023b) para o ensino das PMs *ja* e *denn* (em segunda e terceira posição de recorrência), decidiu-se pelo estudo com a PM *halt*, que encontra pouco enfoque na literatura da área. A partir da próxima seção, detalharemos a estrutura da sequência didática proposta e introduziremos algumas atividades e exercícios com as ocorrências das partículas *doch* e *halt* na série HTSDO(F).

⁶ <https://chrome.google.com/webstore/detail/language-reactor/hoombieeljmmljlkjmnheibnnciblicm>.

⁷ De acordo com a gramática DUDEN, as 15 PMs a seguir são as mais frequentes em língua alemã: *aber, auch, bloß, denn, doch, eben, eigentlich, etwa, halt, ja, mal, nur, schon, vielleicht, wohl* (DUDEN, 2016).

5 SEQUÊNCIA DIDÁTICA E SUGESTÃO DE USO

O modelo didático foi desenvolvido em três fases (introdução, elaboração e produção) (ENDE *et al.*, 2013) e tem como objetivo sensibilizar as estudantes sobre a função comunicativa das PMs e oferecer ferramentas didáticas às docentes. A sequência representa um modelo, não um manual, podendo ser adaptado a diferentes ambientes de aprendizagem de ALA. Considerando o processo intrínseco de compreensão da função das PMs e a capacidade crítica de abstração para cumprir as tarefas da sequência didática, consideramos que o público-alvo seria alunos iniciantes e intermediários (entre A2 e B1). O nível de interesse das estudantes pelo tema também deve ser regulado na elaboração de atividade de ensino sobre as PMs. A seguir, Quadro 1, a sequência didática proposta neste trabalho:

Quadro 1. Estrutura da sequência didática

Fase	Atividade	Execução	Aula	Tempo
Introdução	Discussão sobre conhecimentos prévios e interesse em relação às PMs. Apresentação inicial sobre o tema das PMs com uso de materiais autênticos.	Plenária	I	20 min
	Discussão sobre uso de materiais autênticos para aprendizagem de alemão. Discussão sobre séries e filmes alemães.	Plenária	II	15 min
	Apresentação e discussão sobre a série HTSDO(F).	Plenária	III	20 min
Elaboração	Compreensão global de trechos da série com discussão. Reconhecer as PMs <i>doch</i> e <i>halt</i> e levantar hipóteses sobre o seu significado e função.	Individual ou grupos	IV	40 min
	Retomar a discussão sobre o significado de <i>doch</i> e <i>halt</i> . Apresentação sobre a função nuclear das PMs.	Grupos Plenum	V	30 min
Produção	Exercícios sobre as PMs <i>doch</i> e <i>halt</i> . Debate sobre os resultados.	Individual ou grupos	VI	30 min
	Busca no <i>Corpus</i> por outras ocorrências das PMs. Apresentação da função/significado nos textos selecionados.	Grupo e Plenária	VII	30 min

Fonte: da autora

Nas três fases (introdução, elaboração e produção), as atividades podem ser desenvolvidas em aproximadamente sete encontros – preferencialmente consecutivos –, em que cada uma das seções é realizada em um período de tempo restrito, que pode ser adaptado dependendo do número de estudantes, nível de conhecimento de língua e interesse pelo tema. A fase de introdução visa incentivar discussões com atenção aos conhecimentos anteriores e necessidades das estudantes (individuais ou em grupo). No primeiro momento, propõe-se uma sensibilização e contextualização sobre as PMs. Para tanto, a professora pode utilizar a classificação apresentada no início da terceira seção e/ou o material do *site*. Na introdução também pode ser benéfico discutir as possibilidades de aprendizagem de ALA com materiais autênticos, nesse caso, especialmente com séries e filmes das plataformas virtuais. Acreditamos que esse espaço de debates críticos com trocas de experiências pode motivar as estudantes a alcançarem uma atitude mais autônoma e participativa em relação aos seus próprios interesses de aprendizagem. Por fim, sugere-se que a série HTSDO(F) seja introduzida e discutida com as alunas (seção 4). Tal apresentação

pode ser iniciada com um levantamento de hipóteses sobre a série com o uso de imagem, cenas, com o título, entre outros.

Na fase elaboração, as estudantes terão a oportunidade de assistir trechos curtos da série (sugerimos entre 5 e 10 minutos), previamente selecionados pela professora, para alcançar uma compreensão global/geral do enredo da série. Durante a exibição, a docente pode fazer pequenos intervalos com perguntas específicas (por exemplo: quem são os personagens, do que falam, do que se trata a cena) e apresentar tópicos de discussão para avaliar as necessidades e dificuldades da turma. Nesse momento de compreensão global, as alunas podem, individualmente ou em pequenos grupos, iniciar a busca às PMs *doch* e *halt* (e possivelmente outras), procurando reconhecer o seu significado e função comunicativa no contexto das cenas. No próximo encontro, sugere-se que tal discussão seja retomada para que a professora utilize as respostas das alunas como base de discussão. Explicações sobre as funções de *doch* e *halt* podem ser encontradas na terceira seção deste trabalho, assim como no *site*.

A fase de produção deverá ser dividida em dois encontros e tratará essencialmente da realização de exercícios e apresentações da função e significado das PMs em outros exemplos autênticos retirados do *corpus* aberto no *site*. Na próxima seção, apresentaremos alguns exemplos de trechos da série que podem ser utilizados na segunda fase da sequência, assim como nas atividades de produção. A proposta é que as estudantes tenham um momento de reflexão sobre as PMs com a realização de exercícios, para, então, se responsabilizar pela busca de novos textos com ocorrência das PMs *doch* e *halt*. O resultado dessa atividade pode ser apresentado para o grupo, incentivando uma discussão crítica sobre o tema. Dependendo do tempo disponível e do nível de conhecimento da língua, as discussões dessa fase, assim como das anteriores, podem ser realizadas em português ou alemão. O importante é que as alunas se sintam motivadas e engajadas pelo tema, podendo tecer suas próprias conjecturas.

6 SUGESTÃO DE DESENVOLVIMENTO

No sentido de oferecer algumas sugestões de como trabalhar com a sequência, vamos abordar duas fases e atividades que não dependem dos resultados das discussões em sala de aula: (i) Elaboração, “Compreensão global de trechos da série com discussão”; e (ii) Produção, “Exercícios sobre as PMs *doch* e *halt*”. Para tanto, selecionamos amostras das PMs *doch* e *halt* nos episódios 1 e 2 da segunda temporada da série, assim como exercícios do *site*.

6.1 *Doch*

Como discutido anteriormente, a PM *doch* tem a função nuclear de indicar uma contradição ou adversidade no ambiente cognitivo dos interlocutores, indicando que a falante precisa que a sua interlocutora note ou faça algo. Nos exemplos descritos na terceira seção, assim como nesta análise, apresentaremos a tradução das PMs com a dublagem oferecida pela *Netflix*, como uma possível interpretação das PMs em comunicação oral no português. Tal tradução também pode ser relevante para o trabalho em sala de aula, abrangendo as discussões sobre o tema com os usos modais em português (AQUINO, 2023a). A seguir, analisaremos duas ocorrências da PMs *doch* na amostra da série.

Episódio 1:

13'10" - Kira: Hey, Lenny! Was soll *denn* das hier? Komm *mal* zurück. Du musst mich *doch* fragen, was ich trinken will.

Tradução: Ô Lenny, como assim? Volta aqui. Primeiro tem que perguntar o que eu quero beber.

Contexto: Na cena estão Kira, Dan e Lenny em uma lanchonete. Nas conversas com Kira pela *Internet*, Lenny mandou fotos de Dan dizendo que eram suas, por medo de rejeição. Esse é o primeiro encontro deles, no qual Dan, visivelmente nervoso, finge ser o amigo. Lenny observa ansioso a distância. Dan levanta para realizar o pedido na lanchonete, quando Kira pronuncia as duas primeiras frases, depois o beija, e diz a oração com *doch*: *Du musst mich doch fragen, was ich trinken will.*

Significado: As três orações contêm PMs (*denn, mal* e *doch*), mas focaremos na discussão da PM *doch*. A função de *doch* de contradição se mantém nessa ocorrência, isto é, Kira questiona como Dan vai fazer o pedido no balcão sem saber o que ela gostaria de beber. Assim, a relação de contradição pode ser encontrada na relação entre a situação comunicativa e pretexto pragmático: Dan (fingindo ser Lenny) precisa considerar/notar que ele ainda não perguntou o que Kira gostaria de beber, fazendo com que a sua ação de levantar para pegar o pedido dos dois, sem consultá-la, seja considerado como contraditória. O significado contextualizado pode ser definido como um lembrete ou aviso, tendo em vista que ela não aparenta estar brava, mas acha divertido o comportamento do personagem. Uma possível nova interpretação para a oração com PM *doch* poderia ser: *Mas você nem perguntou o que eu queria beber!*

Episódio 2:

22'13" - Moritz: *So was werfe ich doch nicht weg. Ah! Da ist sie doch.*

Tradução: Eu nunca ia jogar fora. Achei.

Contexto: Lisa está no quarto de Moritz procurando uma caixa que ele tinha feito quando ela viajou para os Estados Unidos (*Bis gleich Box* - Caixa até logo). Como Moritz guarda as drogas no seu quarto, ele aparenta estar aflito e logo pergunta o que Lisa procura. Moritz afirma que a caixa deve estar em algum lugar, pois é algo que ele não jogaria fora (*So was werfe ich doch nicht weg*) e começa a procurá-la. Quando a encontra diz: *Da ist sie doch.*

Significado: Nessa cena, tem-se duas ocorrências de *doch*, nas quais a função de contradição é mantida. Na primeira frase Moritz usa a PM para afirmar que a caixa precisa estar lá (mesmo Lisa não a encontrando), pois ele nunca jogaria algo (tão importante) fora. Assim, a relação de contradição está entre a ausência física da caixa (pelo menos por um momento) e o fato de que ela não pode ter sumido, tendo em vista o seu valor sentimental. Já na segunda oração, o uso de *doch* vem completar o primeiro, indicando que, ao contrário do que a situação comunicativa indicaria (a caixa não estava sendo encontrada), ela enfim foi descoberta por Moritz em outro lugar do quarto, como se dissesse, *te falei que eu a encontraria*. O significado contextualizado pode ser definido na primeira oração como explicação ou aviso (a caixa precisa estar aqui, vou encontrá-la) e na segunda, como comprovação e alívio, tanto por encontrar a caixa como por finalizar a busca de Lisa em seu quarto com drogas escondidas. Nesse contexto, a oração com PM poderia ser interpretada para o português como: *Mas eu nunca ia jogar ela fora. Ah, viu, achei ela!*

Como exercício para o treino da PM *doch*, sugerimos duas atividades, a primeira seria a comparação de uma mesma oração com e sem o uso da PM, como por exemplo:⁸

- (a) *Setz dich!* (b) *Setz dich doch!*

A primeira frase indica um convite ou ordem, sem função modal de relacionar a oração ao contexto comunicativo. O uso da PM *doch* indica que existe uma informação contextual a ser considerada, nesse caso, uma contradição ou adversidade, sendo que o significado depende do contexto. Em grupo ou individualmente, os estudantes podem tentar, de forma

⁸ Com um maior conhecimento sobre as PMs também é possível realizar a comparação da mesma oração com duas PMs diferentes, como: *Wir sind ja alte Bekannte* vs. *Wir sind doch alte Bekannte*.

criativa e dinâmica, criar um contexto em que a oração com PM *doch* poderia ser utilizada. Por exemplo, uma aluna está de pé na porta do escritório da professora e não entra. A professora, querendo ser gentil (ou irritada, dependendo do contexto), pede para que a aluna entre e se sente. Uma possível interpretação da oração com o uso de modalidade em português seria: Sente *ai!* Como segundo exercício, a professora poderia selecionar outro texto com PM, do *corpus* do *site* ou do próprio livro didático, e pedir para que as aprendizes indiquem a função comunicativa e o significado das PMs *doch*, como na Figura 1:



Figura 1. Tirinha com ocorrência da PM *doch*
 Fonte: Instagram⁹

Nessa tirinha temos a ocorrência de duas PMs, *wohl* e *doch*. A PM *wohl* tem a função de indicar uma hipótese ou baixo comprometimento com relação à situação comunicativa. Já a PM *doch* marca uma contradição ou adversidade. Nessa tirinha vemos, pelas informações linguísticas e visuais, que o passarinho puxa a raiz da árvore, aparentemente achando que é uma minhoca. Para justificar a sua ação (e criar o humor da tirinha) ele usa as duas PMs, indicando com *wohl* uma hipótese, ou seja, aparentemente eu errei, sendo que a PM *doch* marca a contradição da raiz não ser uma minhoca como esperado. Uma possível interpretação da oração em português seria: *Ops, parece que não era uma minhoca, né?*

6.2 Halt

Como discutido na terceira seção, a PM *halt* expressa uma explicação ou justificativa para alguma situação que não tem possibilidade de mudança. Analisaremos a seguir duas ocorrências da PMs *halt* na amostra da série.

Episódio 1:

24'52"- Lisa: Ist *doch* nicht so schlimm. Dann komm ich *halt* zu dir und warte da kurz.

Tradução: Não tem problema, eu te espero na sua casa.

Contexto: Moritz está conversando com Lisa no quarto e diz que não sabe se vai conseguir encontrá-la no horário marcado (18h) no dia seguinte, pois tem uma reunião no mesmo dia e pode se atrasar. Moritz parece preocupado em falar sobre isso com Lisa. Mas Lisa menciona que não vê problema nisso (Ist *doch* nicht so schlimm), e completa dizendo: Dann komm ich *halt* zu dir und warte da kurz.

⁹ https://www.instagram.com/ruthe_offiziell/

Significado: Nesta cena, Liza utiliza as PMs *doch* e *halt*. Como foi discutido anteriormente, *doch* tem a função de marcar uma contradição, que neste exemplo se relaciona ao atraso de Moritz, o qual Liza não considera ser tão grave (como ele parece achar, tendo em vista a sua expressão) e sugere uma solução utilizando a PM *halt*. Esta PM é empregada, portanto, para indicar que, já que nada pode ser feito com relação a situação (Moritz vai atrasar), então Liza prefere esperar na casa dele por um tempo, oferecendo uma resolução final e flexível ao problema. Uma outra possível interpretação em português seria: *Então* eu espero um pouco na sua casa *mesmo*.

Episódio 2:

21'02"- Vater: Jetzt lass sie *halt*.

Tradução: Deixa a sua irmã.

Contexto: Marie, a irmã mais nova de Moritz tenta ser uma influencer digital, o que o irrita bastante. Nesta cena estão na sala Lisa, Moritz, Marie e o pai de ambos, quando Marie tira uma selfie deles juntos, pedindo para que todos sorrissem (o que Moritz faz a contragosto). Moritz sugere que ela está usando a imagem deles para ganhar dinheiro nas redes sociais, mas Marie diz que esta foto seria publicada como privada. Moritz entra no instagram e vê que a publicação está marcada como patrocinada e já tem diversos comentários e curtidas. Moritz, com tom irônico, questiona sobre a mentira da irmã. Neste momento, o pai interrompe dizendo: Jetzt lass sie *halt*.

Significado: Neste contexto, a função de *halt* é utilizada pelo pai de Moritz e Marie para terminar a discussão entre os dois, já que, pelos pressupostos vinculados pelo contexto (visual e verbal), não parece ser possível reconciliar a diferença entre os irmãos. Além disso, em toda a série o pai tem uma postura não conflituosa e tenta, sempre que possível, agradar os filhos. Logo, a função da PM *halt*, de indicar que, para a falante, a situação não pode ser alterada, é assim e é melhor parar de discutir. O significado no contexto poderia ser descrito como um pedido, interrupção ou irritação. Por fim, uma possível interpretação em português seria: Deixa ela, *vai*. Deixa isso pra *lá*.

Assim como na subseção da PM *doch*, sugerimos a realização de um exercício de comparação entre a mesma oração com e sem o uso da PM, para que seja possível estabelecer uma base de discussão sobre a função e uso da PM *halt*:

(c) Das ist meine Art

(d) Das ist *halt* meine Art

A primeira frase representa apenas uma constatação, já com o uso de *halt*, a falante quer mostrar que acredita que não é possível alterar/mudar a sua personalidade. Assim, a PM *halt* pode ser usada como uma justificativa de uma dada conjuntura. Para esse exercício é interessante que as alunas possam criar os próprios contextos para o uso de *halt*. Por exemplo, Carla costuma brigar muito com as pessoas, mas justifica que esse é o seu jeito, não tem o que fazer. Por fim, uma possível interpretação em português para esse contexto seria: Eu sou assim *mesmo*; É a minha personalidade, *ué*.

No próximo exercício utilizaremos mais uma vez um texto autêntico do *corpus* do *site* para que a estudante possa analisar para indicar a função comunicativa e o significado das PMs *halt*:



Figura 2. Post no *Twitter* com frequência da PM *halt*
Fonte: *Twitter*¹⁰

Na postagem do *Twitter*, a PM *halt* é utilizada pela autora para indicar a sua opinião, sendo que a sua argumentação é beneficiada com a função da PM *halt* que representa uma situação que não pode ser mudada. Nesse contexto, trata-se do motivo comumente utilizado para que pessoas mais velhas continuem se comportando de forma violenta e preconceituosa. Assim, a PM é empregada como uma justificativa para as suas ações, e, por isso (por serem de outra geração), não podem ser mudadas. Nesse *post*, a autora utiliza a função e o significado contextualizado da PM *halt* para fazer uma crítica ao seu uso como uma desculpa para não melhorar um certo comportamento.

As sugestões de exercícios nesta seção foram retiradas do *site* do nosso projeto, que podem ser facilmente adaptadas, dependendo do ambiente de aprendizagem. Tais atividades podem contribuir de maneira relevante para estimular discussões sobre o tema das PMs, fazendo com que o conhecimento das suas funções comunicativas e significado no contexto fiquem cada vez mais evidentes. Igualmente interessante pode ser a realização de exercícios de produção oral em alemão, na qual as alunas podem experimentar criar diálogos com o uso das PMs. Outro aspecto a ser abordado seria a relação contrastiva com as PMs no português, assim como uma discussão crítica das legendas e dublagens da série, para a qual as estudantes podem propor novas traduções. De qualquer forma, espera-se que as atividades propostas neste artigo possam ser utilizadas e adaptadas de maneira flexível, fazendo que seja possível também o trabalho com outras questões linguísticas e culturais de língua alemã.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo propõe uma abordagem para o ensino das PMs no contexto de ALA, utilizando exemplos contextualizados da série HTSDO(F) da *Netflix*. Diante dos desafios enfrentados no ensino desses elementos pragmáticos sensíveis ao contexto, como a falta de materiais didáticos especializados, este trabalho busca preencher essa lacuna oferecendo estratégias didáticas baseadas na abordagem minimalista. A análise das PMs *doch* e *halt* na série fornece *insights* valiosos sobre suas funções comunicativas e significado no contexto, contribuindo para o desenvolvimento de uma sequência didática que visa sensibilizar e engajar as estudantes no processo de aprendizagem de ALA.

A proposta de sequência didática, dividida em fases de introdução, elaboração e produção, oferece um modelo flexível que pode ser adaptado a diferentes ambientes de aprendizagem. Ao incorporar elementos audiovisuais autênticos, como séries, o artigo destaca as vantagens desse recurso no ensino de línguas, proporcionando contextos

¹⁰ <https://twitter.com/SaskiaMichalski>

realistas e motivadores para a aprendizagem. A análise detalhada das PMs *doch* e *halt* em situações comunicativas autênticas da série, seguida por atividades práticas, visa desenvolver a compreensão e a produção dessas partículas em diferentes ambientes de aprendizagem.

Os exercícios propostos, que incluem comparações entre orações com e sem o uso das PMs, assim como análises de outros exemplos autênticos do *corpus*, proporcionam oportunidades para a aplicação prática do conhecimento alcançado com as discussões da sequência didática. Além disso, a sugestão de desenvolvimento enfatiza a importância da participação ativa das alunas na criação de contextos para o uso das PMs, promovendo uma compreensão mais aprofundada de suas funções comunicativas.

Por fim, este trabalho busca não apenas preencher lacunas no ensino das PMs em ALA, mas também inspirar uma abordagem mais dinâmica e contextualizada no ensino de línguas adicionais. Ao integrar elementos da cultura audiovisual contemporânea, como séries, no processo de aprendizagem, a proposta apresentada visa tornar o ensino mais envolvente e relevante para estudantes, contribuindo para um aprendizado mais eficaz e motivador.

REFERÊNCIAS

- ABRAHAM, W. Discourse particles in German: how does their illocutive force come about? In: _____. (Ed.). *Discourse particles: descriptive and theoretical investigations on the logical, syntactic, and pragmatic properties of discourse particles in German*. Amsterdam: Johns Benjamins, 1991. p. 203-252.
- AQUINO, M. O processamento das partículas modais alemãs em tarefas de pós-edição. *Pandaemonium Germanicum*, São Paulo, v. 20, n. 30, p. 65-85, 2017.
- AQUINO, M. O ensino das partículas modais alemãs: estratégias didáticas em ALE. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, Belo Horizonte, v. 20, n. 1, p. 131-161, 2020.
- AQUINO, M. A description of the pragmatic function of *mas* and *ái* in Brazilian Portuguese: analysis on the functional, equivalents of German Modal Particles. *Diálogo das Letras*, v. 12, p. e02304, 2023a.
- AQUINO, M. *Das sieht ja ganz anders aus, wie fühlst du dich denn?* Teaching Modal Particles *ja* and *denn* with the Queer Eye Germany series: a didactic model based on a Descriptive Format. *Pandaemonium Germanicum*, São Paulo, v. 26, n. 49, p. 170-195, 2023b.
- AQUINO, M.; ARANTES, P.C. Partículas modais em alemão e seus equivalentes funcionais em português brasileiro: proposta de análise e classificação para o uso. *Pandaemonium Germanicum*, São Paulo, v. 23, n. 40, p. 166-190, 2020.
- AQUINO, M.; CHERCHIGLIA, A. Textos didatizados e não didatizados de alemão como língua adicional: uma análise quantitativa e qualitativa para o projeto *Zeitgeist*. *Pandaemonium Germanicum*, São Paulo, v. 24, n. 44, p. 421-451, 2021.
- AQUINO, M. C.; SCHMIDT, C. M.; FEITOSA, M. de L. Estratégias de aprendizagem individual no ensino de Alemão como Língua Adicional: um projeto de consultoria acadêmica: Individual learning strategies in teaching German as Additional Language: an academic consulting Project. *Revista Do GEL*, v. 19, n.1, p. 11-34, 2022.
- BOLACIO FILHO, E. S. *et al.* Questões de tradução para legendagem e aprendizagem de alemão como língua estrangeira: o caso das legendas da série *Dark*. *Pandaemonium Germanicum*, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 118-140, 2022.
- CHAUME, F. *Audiovisual Translation: Dubbing*. Manchester, UK: St Jerome, 2012.
- CRESPO, A. H.; ROZENFELD, C. C. de F. Protagonistas de séries voltadas para a aprendizagem de alemão: uma análise da representação de falantes interculturais. *Pandaemonium Germanicum*, São Paulo, v. 21, n. 35, p. 170-201, 2018.
- DIWALD, G.; KRESIĆ, M.; BATINIĆ, M. A. A format for the description of German modal particles and their functional equivalents in Croatian and English. In: CHIARA, F.; SANSÓ, A. (Ed.). *Pragmatic Markers, Discourse Markers and Modal Particles: new perspectives*. Amsterdam: John Benjamins, 2017. p. 229-254.

- DÖRNYEI, Z. Motivation and Motivating in the foreign language classroom. *The Modern Language Journal*, v. 78 n. 3, p. 273-284, 1994.
- DUDEN. *Grammatik der Deutschen Gegenwartssprache*. Mannheim: Bibliographisches Institut, 2016.
- ENDE, K. et al. *Curriculare Vorgaben und Unterrichtsplanung*. München: Klett-Langenscheidt, 2013.
- KRESIĆ, M.; BATINIĆ, M. *Modalpartikeln: Deutsch im Vergleich mit dem Kroatischen und Englischen/Modalne čestice: njemački jezik u usporedbi s hrvatskim i engleskim*. Zadar: Sveučilište u Zadru, 2014.
- MAIJALA, M. From the story book to the modern textbook – the development of Finnish German textbooks in the 20th century. *Neuphilologische Mitteilungen*, v. 108, n. 1, p. 201-221, 2007.
- MARQUES, L. dos S.; ROZENFELD, C. C. de F. O uso de seriados televisivos no ensino de alemão: aspectos linguísticos, socioculturais, ideológicos e político-sociais em *Deutschland 83. Pandaemonium Germanicum*, São Paulo, v. 21, n. 33, p. 64-86, jan.-abr. 2018.
- RAMOS-GONZALEZ, N. M.; RICO-MARTÍN, A. M. Análisis de la expresión de la cortesía em RTVE internacional para la enseñanza del español-lengua extranjera. *Revista de Lingüística Teórica y Aplicada*, Concepción, v. 52, n. 1, p. 79-103, 2014.
- SCHLATTER, M.; GARCEZ, P. Educação linguística e aprendizagem de uma língua adicional na escola. In: RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico (Org.). *Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: linguagens, códigos e suas tecnologias*. Porto Alegre: Secretaria de Estado da Educação do Rio Grande do Sul, 2009. v. II. p. 113-181.
- SCHOONJANS, S. *Modalpartikeln als multimodale Konstruktionen: Eine korpusbasierte Kookkurrenzanalyse von Modalpartikeln und Gestik im Deutschen*. Berlin: De Gruyter, 2018.
- SCHRÖDER, U. Partículas modais no contexto do uso multimodal: uma análise cognitiva e comparativa de uma aula de ALE. In: AQUINO, M. (Org.). *Was du schon immer über Linguistik, DaF und Interkulturalität wissen wolltest, aber nicht zu fragen wagtest: reflexões sobre linguística, ensino-aprendizagem e interculturalidade em língua alemã*. São Paulo: FFLCH/USP, 2020. v. 1. p. 10-29.
- STEFANI, V. C. G. de. *Formação continuada de professores de línguas estrangeiras mediada pelo cinema: contribuições da Teoria da Atividade*. 2015. 284 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2015.
- STIPANČEVIĆ, A. Die Vermittlung der interkulturellen Kompetenz im unterricht Deutsch als fremdsprache durch die rezeption von fernsehserien. In: TINNEFELD, T. *Fremdsprachenunterricht im Spannungsfeld zwischen sprachwissen und sprachkönnen: Saabrücker schriften zu linguistik und fremdsprachendidaktik*. Saarbrücken: SSLF, 2014. p. 491-501
- UPHOFF, D. A área de Alemão como Língua Estrangeira: desenvolvimento histórico e perspectivas atuais. *Pandaemonium Germanicum*, São Paulo, v. 16, n. 22, p. 219-241, dez. 2013.
- WEYDT, H. *Partikeln und Interaktion*. Tübingen: Niemeyer, 1983.
- WEYDT, H. Abtönungspartikel und andere Disponible. In: HARDEN, T.; HENTSCHEL, E. (Hrsg.). *40 Jahre Partikelforschung*. Tübingen: Stauffenburg, 2010. p. 11-32.

AGRADECIMENTOS:

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.